

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero HoraClass.: Kaingó MatukitireData: 28/03/84Pg.: 112

Xingu está em conflito

Índios txucarramãe e fazendeiros que possuem terras na área reivindicada pelos índios, situada na margem direita do rio Xingu, vão se reunir, hoje, no posto de vigilância da Funai localizado na Rodovia BR-080, para tentar um acordo. O clima de tensão na área é grande, pois o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, decidiu que não agirá sob pressão e só irá ao Xingu depois de os índios liberarem a balsa que apreenderam na última sexta-feira, normalizando assim o tráfego na rodovia bloqueada.

Depois de uma ampla intermediação da própria Funai, ficou decidido que os fazen-

deiros vão dialogar com os índios, mas com a condição de que os 220 guerreiros que estão concentrados no posto Kretire não compareçam armados. A mesma condição foi imposta pelos índios aos fazendeiros, que estão concentrados na cidade de São José do Banguê-Banguê. Os índios ir ao encontro dos fazendeiros acompanhados do diretor do Parque do Xingu, Cláudio Romero, que, junto com outros funcionários do parque, está retido pelos txucarramãe na sede do posto indígena.

A Funai informou ontem, em Brasília, que não tem condições de atender as reivindica-

ções dos índios, que querem a demarcação imediata de uma faixa de 15 quilômetros, que se estende da margem direita da rodovia em direção a São José do Banguê-Banguê. A área, desde o seu desmembramento do parque, em 1971, foi sendo gradativamente vendida para fazendeiros que somente não a ocuparam, até agora, em consequência da pressão exercida pelos índios, que desde essa época reivindicam a sua reintegração.

Ontem, as notícias chegadas à Funai informavam que índios de outras tribos do Xingu chegaram ao Kretire para apoiar os txucarramãe.